



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Abril 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de abril de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a março de 2017. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.686 patentes, 15.965 marcas, 537 desenhos industriais, 113 programas de computador, 129 contratos de tecnologia e 1 indicação geográfica. Não ocorreram pedidos de topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento: patentes (35,5%), marcas (28,3%), desenhos industriais (9,6%) e contratos de tecnologia (63,3%). Programas de computador apresentaram redução de 18,7% em relação a fevereiro/2017. Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em março/2017, corresponderam a 89,8% em patentes, 94,0% em desenhos industriais e 99,4% em marcas. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em março de 2017 foram concedidas 642 patentes e registradas 10.065 marcas, 208 desenhos industriais e 130 programas de computador. Foram averbados 107 contratos de tecnologia.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	6.793	40.225	1.448	319	270	2	0
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Comparação mês a mês							
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Var. % Mar/2017 / Mar/2016	0,2	3,2	6,1	-17,5	55,4		
Var. % Mar/2017 / Fev/2017	35,5	28,3	9,6	-18,7	63,3	0	
Acumulado no ano							
Jan-Mar/2017 (A)	6.793	40.225	1.448	319	270	2	0
Jan-Mar/2016 (B)	7.255	37.838	1.330	343	239	0	0
Var. % (A)/(B)	-6,4	6,3	8,9	-7,0	13,0		
Acumulado de doze meses							
Abr/2016 - Mar/2017 (C)	30.558	168.755	6.145	1.778	1.058	7	9
Abr/2015 - Mar/2016 (D)	32.954	161.624	5.865	1.652	1.237	11	3
Var. % (C)/(D)	-7,3	4,4	4,8	7,6	-14,5	-36,4	200,0

Em março de 2017, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.686, um aumento de 0,2% em relação a março/2016 e de 35,5% em relação a fevereiro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 6.793, 6,4% menor do que os 7.255 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 15.965, em março de 2017, o que representa uma expansão de 3,2% em relação a março/2016 e de 28,3% sobre fevereiro/2017. O acumulado no ano foi para 40.225, 6,3% maior do que os 37.838 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 537 pedidos depositados em março/2017. Uma expansão de 6,1% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 9,6% em relação a fevereiro/2017. O acumulado no ano foi para 1.448, 8,9% maior do que os 1.330 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 113 pedidos de registro de **programas de computador** em março/2017, uma retração de 17,5% sobre igual período do ano anterior e de 18,7% em relação a fevereiro/2017. O acumulado no ano foi para 319, 7,0% menor do que os 343 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 129 pedidos no mês de março/2017. Uma expansão de 55,4% em relação a março/2016 e de 63,3% em relação a fevereiro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 270, 13,0% maior do que os 239 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em março/2017 foi computado 1 pedido de registro de **indicação geográfica**. Não foi computado, neste mês, nenhum pedido de registro de **topografia de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	6.140	633	20	16.474	23.362	281	108
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Comparação mês a mês							
Março/2016	2.435	234	11	6.628	8.722	81	35
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Var. % Mar/2017 / Mar/2016	0,1	0,4	18,2	-3,5	8,2	21,0	-11,4
Var. % Mar/2017 / Fev/2017	36,7	20,5	160,0	23,2	32,6	3,2	-20,5
Acumulado no ano							
Jan-Mar/2017 (A)	6.140	633	20	16.474	23.362	281	108
Jan-Mar/2016 (B)	6.612	627	16	16.215	21.320	215	88
Var. % (A)/(B)	-7,1	1,0	25,0	1,6	9,6	30,7	22,7
Acumulado de doze meses							
Abr/2016 - Mar/2017 (C)	27.538	2.942	78	70.015	97.244	1.119	377
Abr/2015 - Mar/2016 (D)	30.076	2.779	99	67.436	92.878	946	364
Var. % (C)/(D)	-8,4	5,9	-21,2	3,8	4,7	18,3	3,6

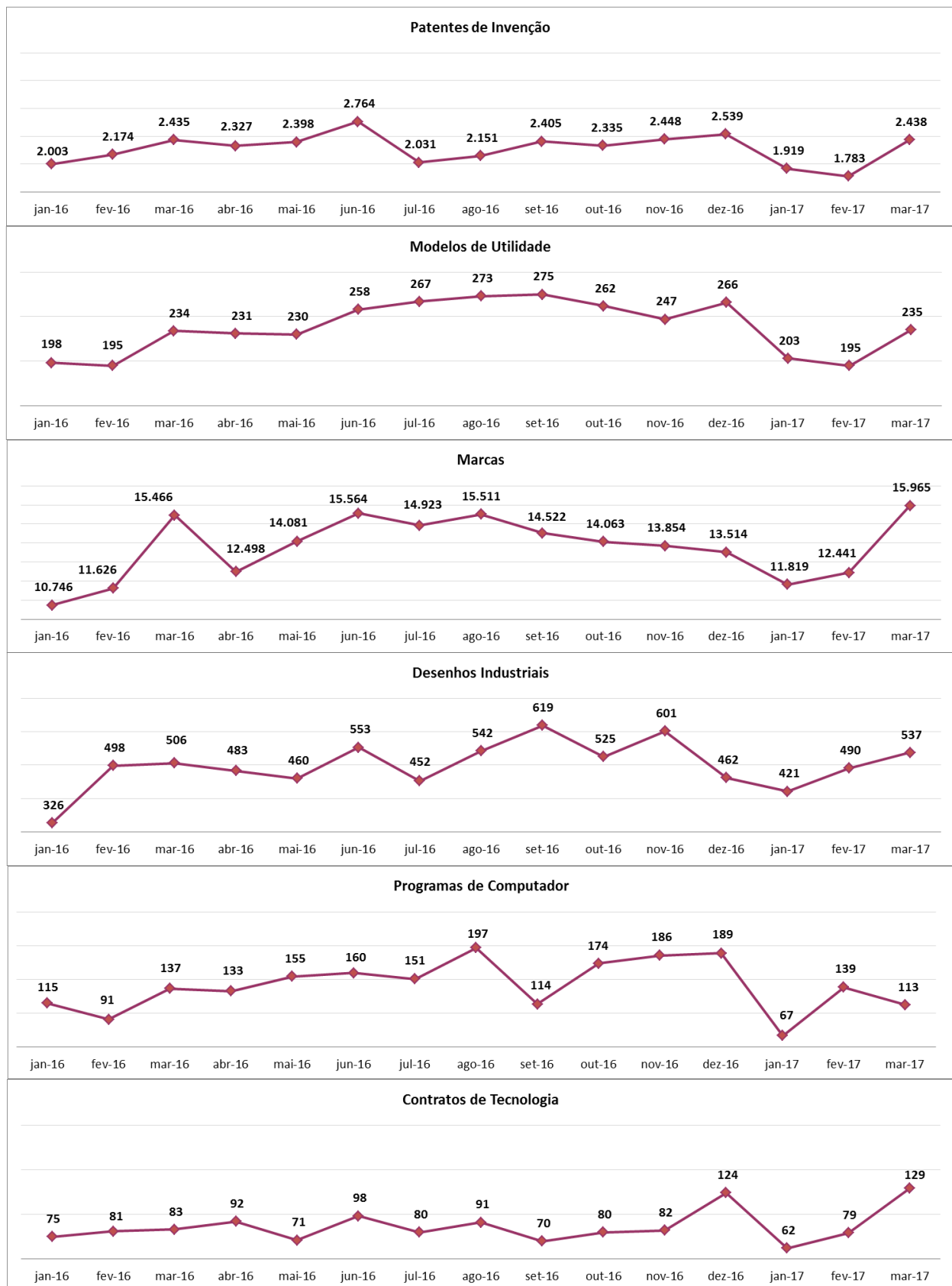
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em março de 2017, foram solicitados 2.438 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma expansão de 0,1% em relação a março/2016 e de 36,7% em relação a fevereiro/2017. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 235 pedidos, uma expansão de 0,4% em relação a março/2016 e de 20,5% em relação a fevereiro/2017. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 13 pedidos, uma expansão de 18,2% em relação a março/2016 e de 160,0% em relação a fevereiro/2017.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.397 pedidos, em março de 2017, o que representa uma retração de 3,5% em relação a março/2016 e uma expansão de 23,2% sobre fevereiro/2017. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 9.439 pedidos no mês de março/2017, indicando uma expansão de 8,2% em relação a março/2016 e de 32,6% em relação a fevereiro/2017. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 98 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 21,0% em relação a março/2016 e de 3,2% em relação a fevereiro/2017. Foram apresentados 31 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma retração de 11,4% em relação a março/2016 e de 20,5% em relação a fevereiro/2017. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Jan/2016 – Mar/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de abril/2016-março/2017, totalizaram 30.558, uma queda de 7,3% sobre o período abril/2015-março/2016, quando alcançaram 32.954. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre abril/2016-março/2017 as **patentes de invenção** totalizaram 27.538 depósitos, uma queda de 8,4% sobre o período anterior, quando alcançaram 30.076. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de **modelos de utilidade** totalizaram 2.942, apresentando expansão de 5,9% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.779 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 78 pedidos de registro, frente a 99 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 21,2%.

Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de abril/2016-março/2017, totalizaram 168.755 pedidos, um aumento de 4,4% sobre o período anterior (161.624). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de abril/2016-março/2017, as marcas de produto totalizaram 70.015 e as de serviço 97.244 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 3,8% e 4,7%, em relação ao período abril/2015-março/2016.

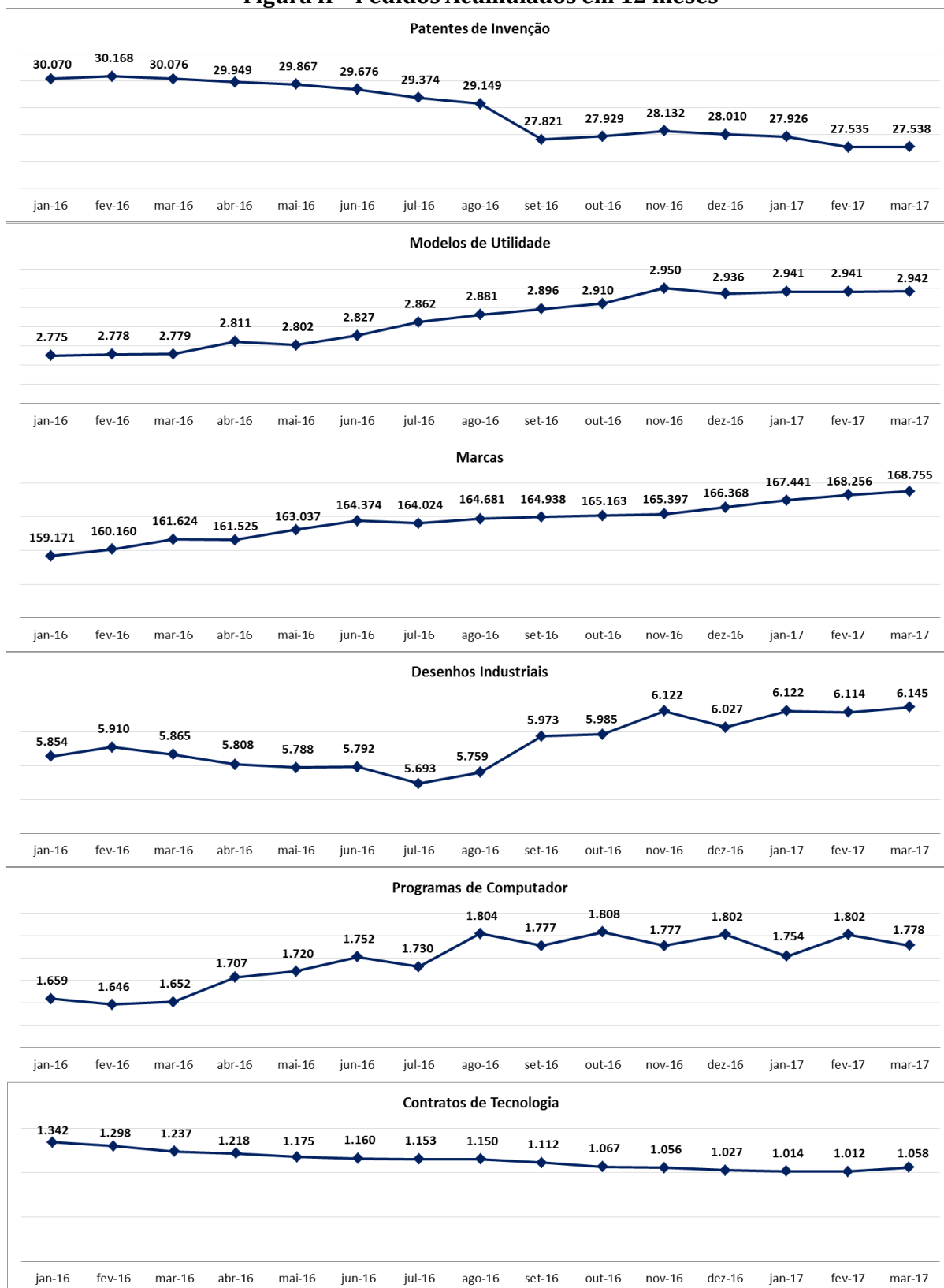
Uma tendência de retração até julho, com recuperação a partir de agosto/2016, embora com algumas oscilações, é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de abril/2016-março/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.145, uma expansão de 4,8% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.865.

Uma tendência de queda contínua desde abril/2015 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.058, no período abril/2016-março/2017, indicando queda de 14,5% sobre o mesmo período do ano anterior (1.237).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.778 depósitos no período abril/2016-março/2017, indicando crescimento de 7,6% sobre o período anterior (1.652).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 7 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 9 pedidos no mesmo período.

Figura II - Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM MARÇO/2017

➤ **SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

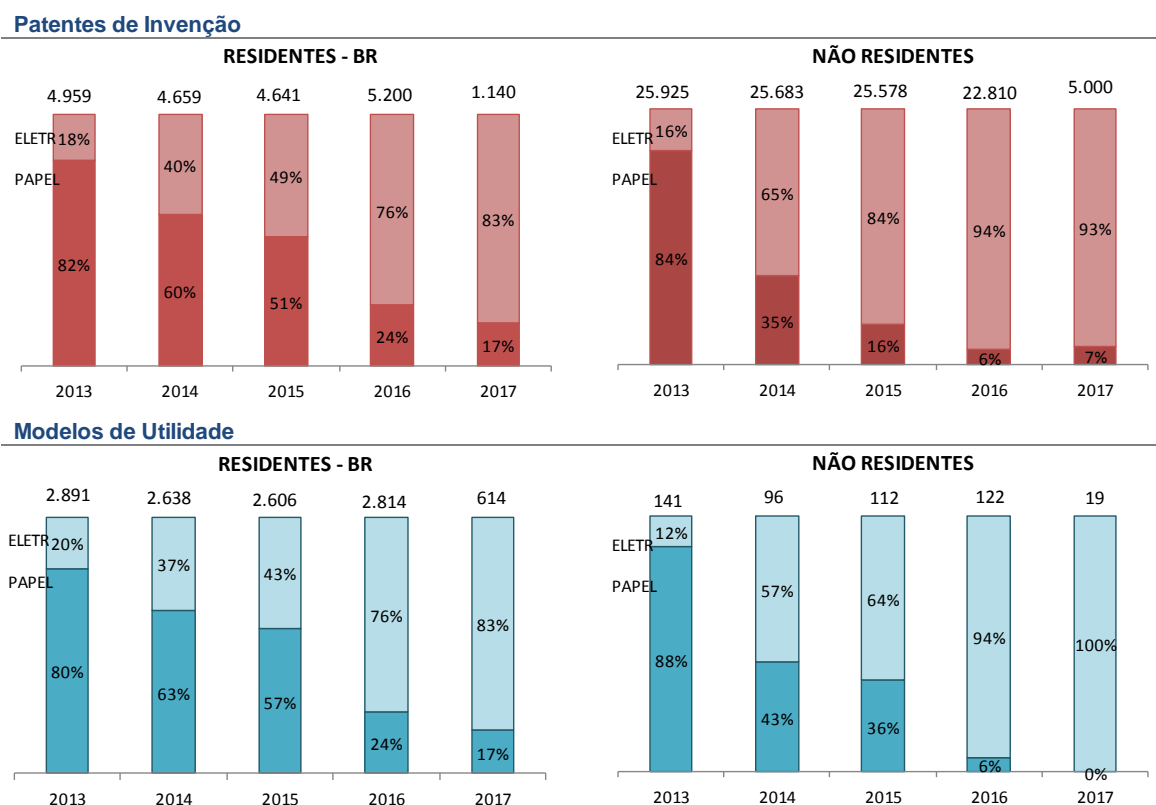
Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-março/2017, 90,3% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 83% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 91% de adesão, com maior utilização entre não residentes (93%) que entre residentes (83%). Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 84% de adesão, sendo 100% entre não residentes e 83% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,2%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 94% do total de pedidos, sendo mais utilizado por não residentes (96%) que por residentes (93%).

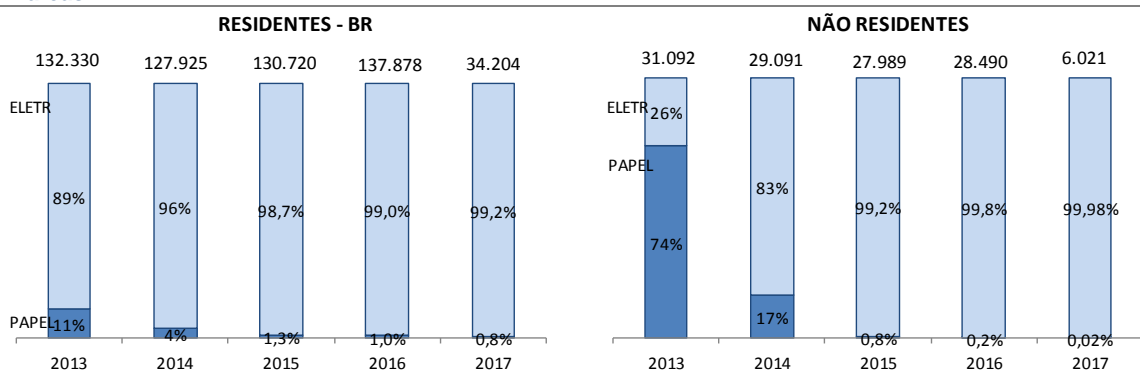
A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

Os pedidos de programas de computador, de topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

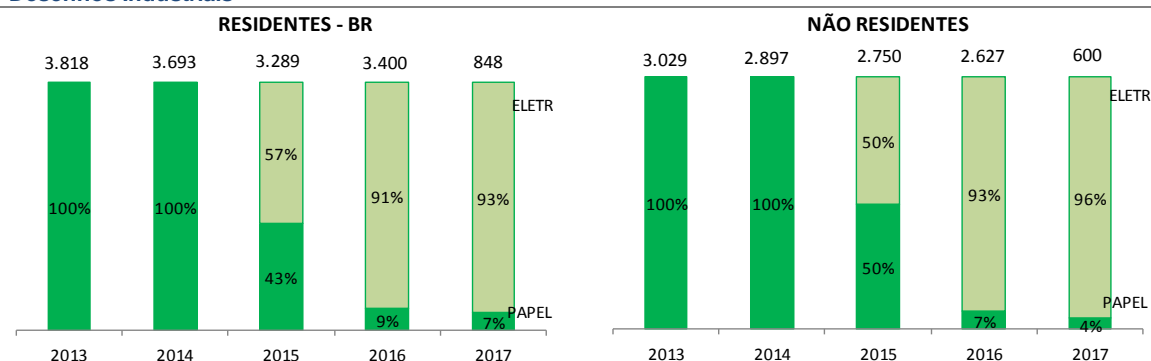
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Março/2017)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2017

➤ **PATENTES**

Ao analisar os 2.686 pedidos de patentes depositados em março de 2017, observa-se que 2.438 foram de patentes de invenção, 235 de modelo de utilidade e 13 certificados de adição. No total, clientes de 48 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (34%), Brasil (19%), Japão (8%), Alemanha (7%), França (5%), Suíça (4%), Holanda, Reino Unido e Itália (3% cada) e China (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

No acumulado janeiro-março de 2017, foram depositados 6.793 pedidos de patentes: 6.140 de patentes de invenção, 633 de modelo de utilidade e 20 certificados de adição. No total, clientes de 59 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (35%), Brasil (19%), Alemanha (8%), Japão (7%), Suíça e França (5% cada), Holanda e Reino Unido (3% cada) China e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e março de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 82% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,1% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar março de 2017, dos 15.965 pedidos de marcas depositados, 9.439 foram marcas de serviço (59%), 6.397 marcas de produto (40%), 98 marcas coletivas (0,6%) e 31 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 56 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram

responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, Suíça, China, Japão, Reino Unido e Itália (1% cada) e Holanda (0,5%).

No acumulado janeiro-março de 2017, foram depositados 40.225 pedidos de marcas: 23.362 foram marcas de serviços (58%), 16.474 marcas de produto (41%), 281 marcas coletivas (0,7%) e 108 marcas de certificação (0,3%). Nesse período, depositantes de 78 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Suíça, Japão, China, Reino Unido e Itália (1% cada) e Holanda (0,4%).

➤ **DESENHOS INDUSTRIAIS**

Em março de 2017, foram depositados 537 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 21 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 293 ou 55% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (13%). Entre os 10 principais ainda aparecem: França (8%), Japão (7%), Alemanha (4%), Suíça, Holanda, Itália e República da Coreia do Sul (2% cada), e África do Sul (1%).

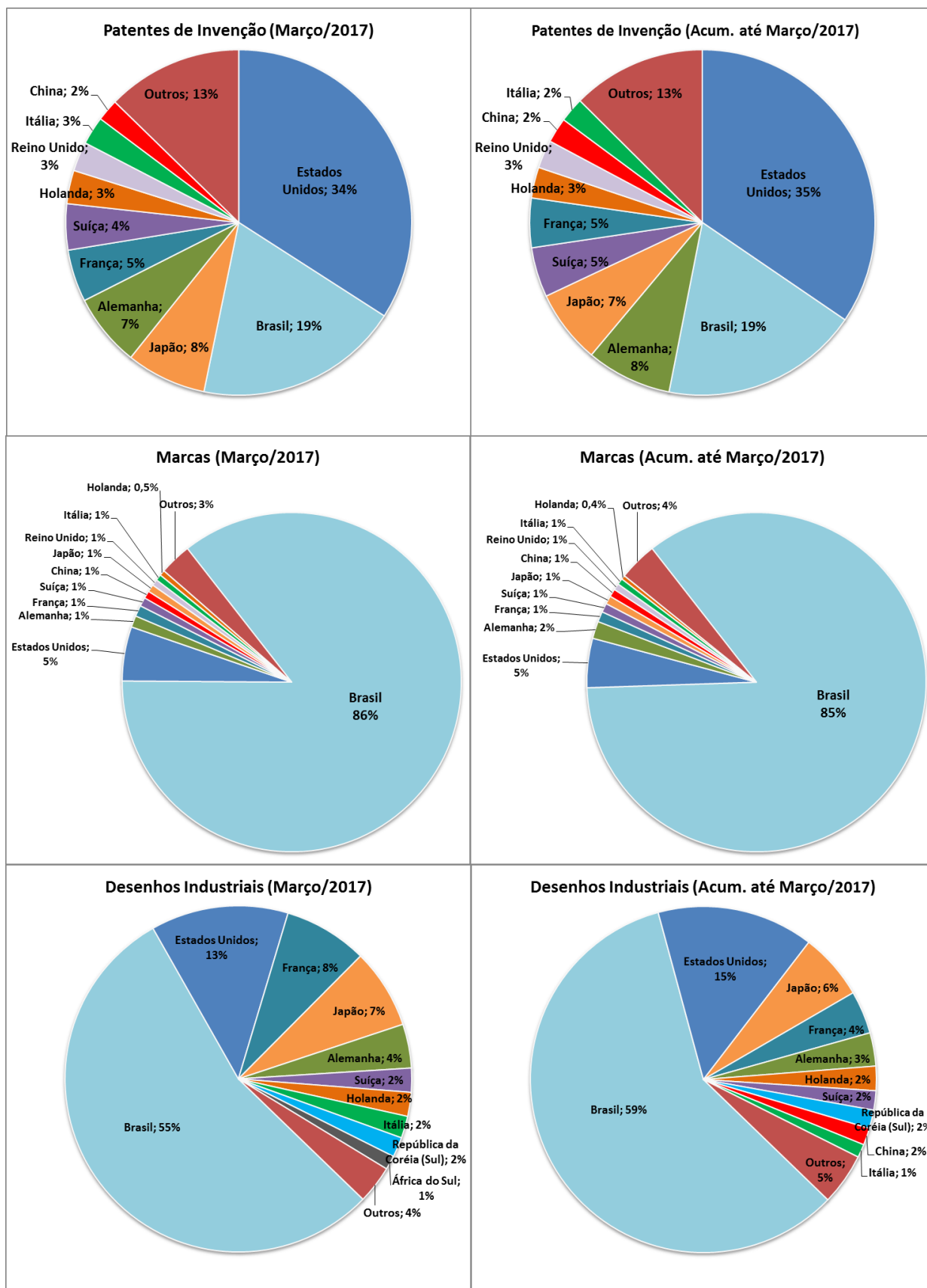
No acumulado janeiro-março de 2017, foram depositados 1.448 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 31 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 848 ou 59% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (15%) e Japão (6%). Entre os 10 principais ainda aparecem: França (4%), Alemanha (3%), Holanda, Suíça, República da Coreia do Sul e China (2% cada) e Itália (1%).

➤ **CONTRATOS**

Em março de 2017, foram depositados 129 pedidos de averbação de contratos, dos quais 56 (43%) envolveram alteração do certificado já existente, 24 (19%) serviço de assistência técnica, 22 (17%) uso de marcas, 17 (13%) fornecimento de tecnologia, 6 (5%) uso de franquia e 4 (3%) mais de uma categoria. Depositantes de 9 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (76%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-março de 2017, foram depositados 270 pedidos de averbação de contratos, dos quais 116 (43%) envolveram a alteração de certificado já existente, 49 (18%) o uso de marcas, 42 (16%) o serviço de assistência técnica, 34 (13%) o fornecimento de tecnologia, 17 (6%) o uso de franquia, 8 (3%) envolveram mais de uma categoria e 4 (1%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 13 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (75%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Mar/2017)



EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAIS**➤ PATENTES**

No acumulado janeiro-março de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 1.788 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 26,3% do total de 6.793 pedidos. O Brasil foi responsável por 1.771 pedidos, equivalentes a 99% do total do PROSUR. Dos demais países, a Argentina registrou 6 pedidos (0,3% do PROSUR), Chile 4 (0,2%), Colômbia e Uruguai 3 cada (0,2% cada), e Peru 1 (0,1%).

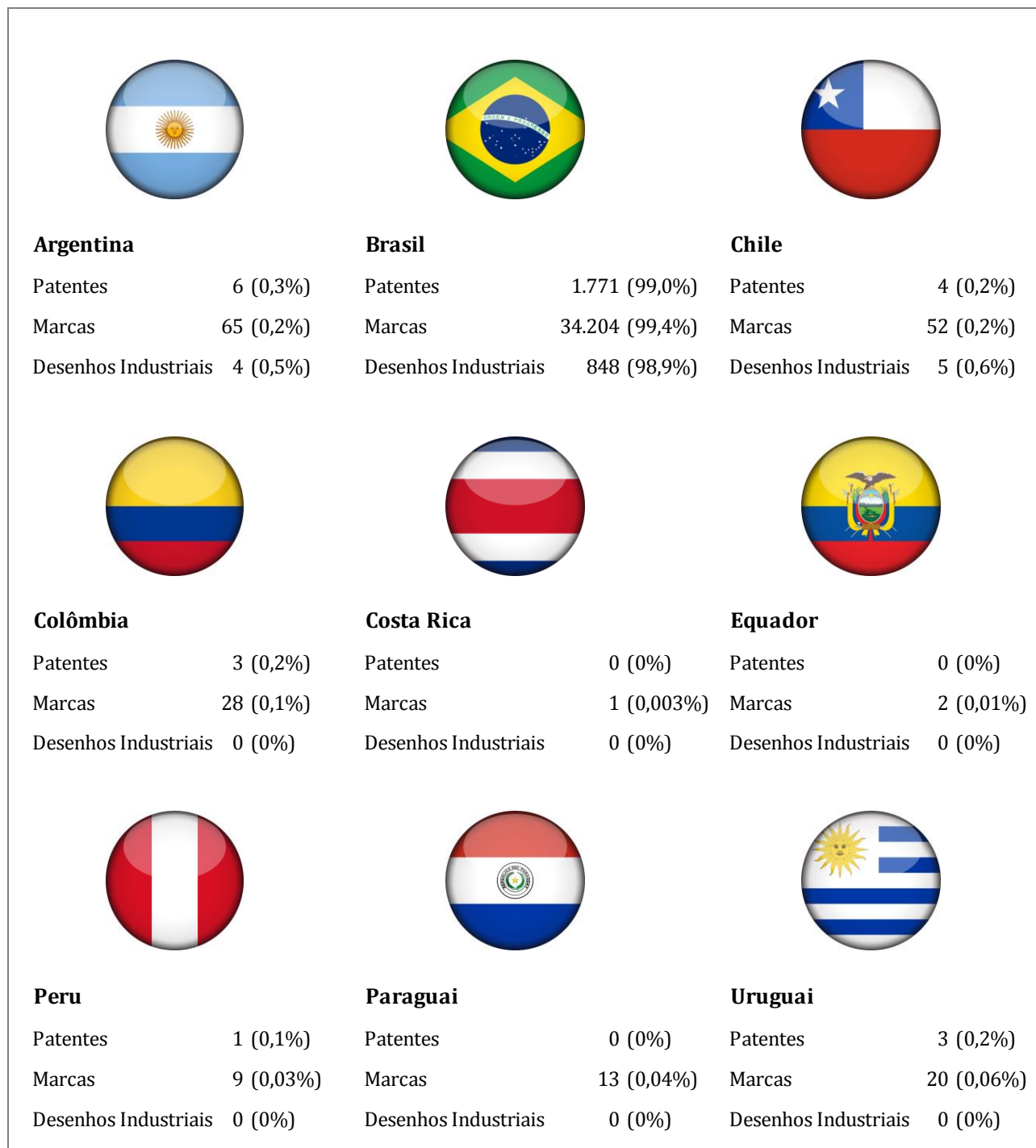
➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-março de 2017, dos 40.225 pedidos de marcas depositados no Brasil, 34.394 foram relativos a membros do PROSUR (85,5%). No Brasil foram efetuados 34.204 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 65 (0,2% do PROSUR), Chile 52 (0,2%), Colômbia 28 (0,1%), Uruguai 20 (0,06%), Paraguai 13 (0,04%), Peru 9 (0,03%), Equador 2 (0,01%) e Costa Rica 1 (0,003%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No acumulado janeiro-março de 2017 foram depositados 857 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 59,2% do total de 1.448 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 848 depósitos ou 98,9% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Chile com 5 depósitos (0,6% do PROSUR) e Argentina, com 4 (0,5%).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Jan-Mar/2017)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de março de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (467 depósitos) aumentaram 47% em relação ao mês anterior, afetados pelos aumentos nos pedidos das pessoas físicas (72%), associações e sociedades de intuito não econômico (63%), MEI, microempresas e EPP (49%), instituições de ensino e pesquisa e governo (24%) e empresas de médio e grande porte (22%). Por outro lado, houve redução nos pedidos das cooperativas, que em março não fizeram nenhum pedido, enquanto em fevereiro haviam feito 1 pedido.

No acumulado janeiro-março de 2017, entre os 1.140 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (538 depósitos ou 47%); instituições de ensino e pesquisa e governo (235 ou 21%); empresas de médio e grande porte (210 ou 18%) e MEI, microempresa e EPP (121 ou 11%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (35 ou 3%) e cooperativas (1 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de março de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (225 depósitos) aumentaram 16%, em relação a fevereiro/2017, afetados pelos aumentos nos depósitos de MEI, microempresa e EPP (127%) e pessoas físicas (15%). Em contraste, apresentaram redução em seus depósitos: instituições de ensino e pesquisa e governo (-33%) e empresas de médio e grande porte (-26%).

No acumulado janeiro-março de 2017, entre os 614 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 445 pedidos ou 72% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (94 pedidos ou 15%); MEI, microempresa e EPP (66 pedidos ou 11%); instituições de ensino e pesquisa e governo (7 pedidos ou 1%) e associações e sociedades de intuito não econômico (2 ou 0,3% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de março de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 13.677 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 30%, influenciado pelos aumentos nos pedidos das cooperativas (180%), associações e sociedades de intuito não econômico (44%), empresas de médio e grande porte (39%), pessoas físicas (30%), MEI, microempresa e EPP (25%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (9%).

No acumulado janeiro-março de 2017, entre os 34.204 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 17.003 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (8.238 ou 24%) e pessoas físicas (7.762 ou 23%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (932 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (141 ou 0,4%) e cooperativas (128 ou 0,4%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de março de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (293 depósitos) apresentaram redução de 5% em relação a fevereiro de 2017, influenciados pelas reduções nos depósitos de empresas de médio e grande porte (-19%) e pessoas físicas (-10%). Por outro lado, aumentaram seus depósitos: instituições de ensino e pesquisa e governo (200%) e MEI, microempresa e EPP (40%).

No acumulado janeiro-março de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 848 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (391 pedidos ou 46%);

empresas de médio e grande porte (296 ou 35%) e MEI, microempresa e EPP (150 ou 18%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (8 ou 1%); associações e sociedades de intuito não econômico (2 ou 0,2%); e cooperativas (1 ou 0,1%).

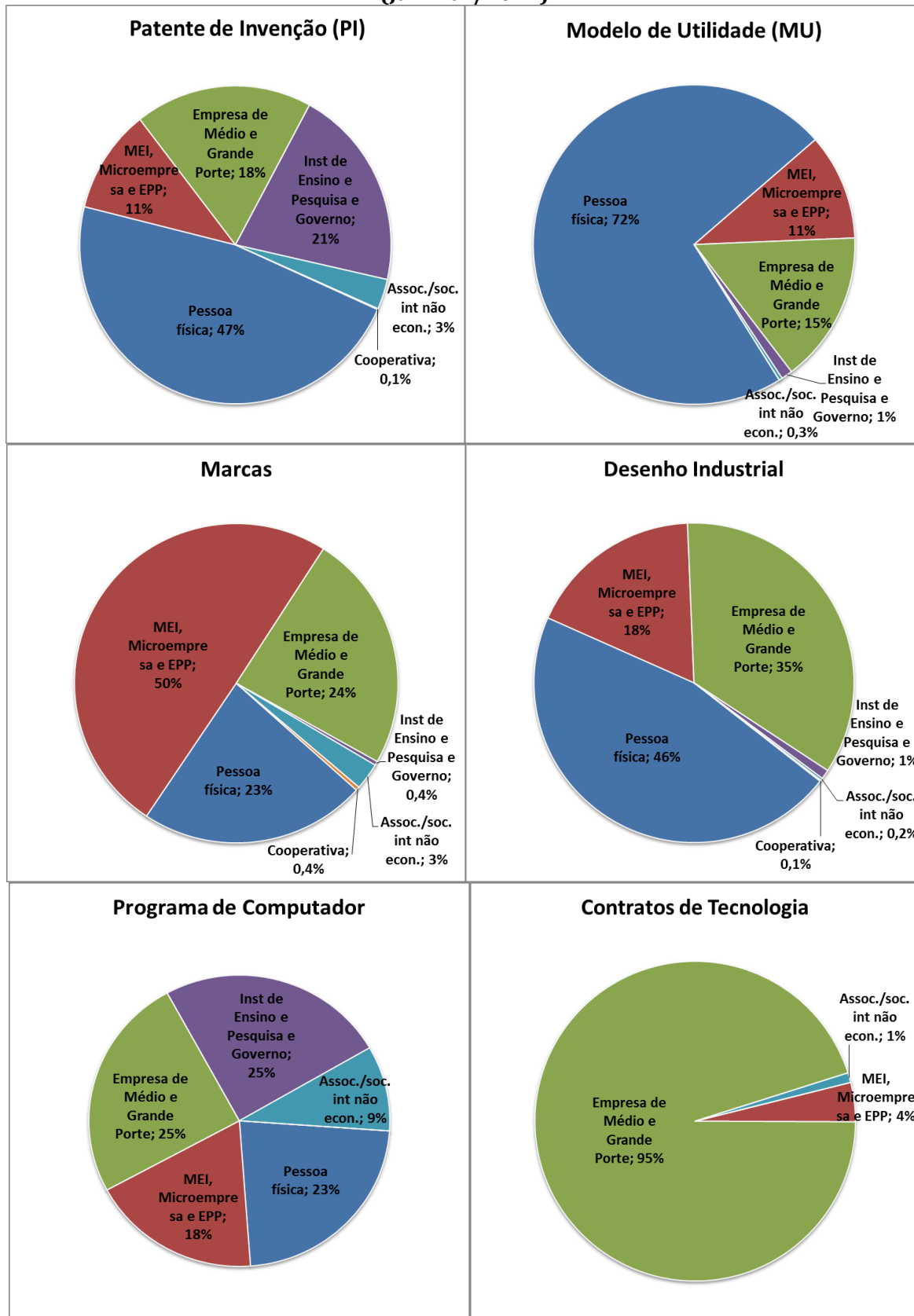
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de março de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 112 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 19%, influenciados pelas reduções nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (-76%), MEI, microempresa e EPP (-32%) e pessoas físicas (-14%). Em contrapartida, aumentaram seus depósitos: empresas de médio e grande porte (3%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (3%).

No acumulado janeiro-março de 2017, entre os 317 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: empresas de médio e grande porte (79 pedidos ou 25%); instituições de ensino e pesquisa e governo (78 pedidos ou 25%); pessoas físicas (72 pedidos ou 23%); MEI, microempresa e EPP (58 pedidos ou 18%) e associações e sociedades de intuito não econômico (30 pedidos ou 9%).

No caso das averbações de contratos, no mês de março de 2017, foram apresentados 98 pedidos, indicando aumento de 61%, quando comparado ao mês de fevereiro. No acumulado no período janeiro-março de 2017, foram apresentados 202 pedidos de averbação de contratos, sendo que 192 (95%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 8 (4%) por MEI, microempresa e EPP e 2 (1%) por associações e sociedades de intuito não econômico.

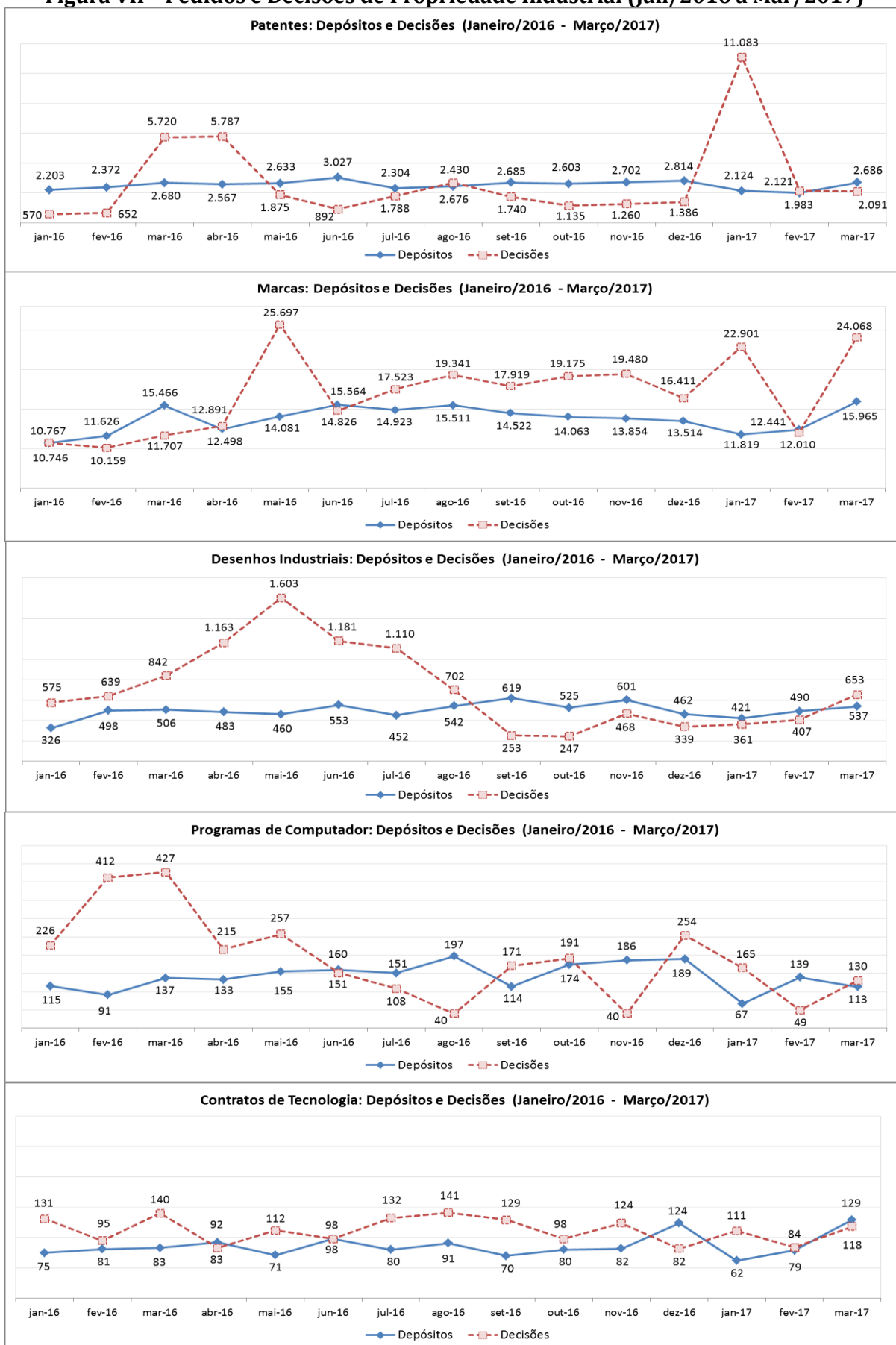
Figura VI - Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Mar/2017)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III - Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

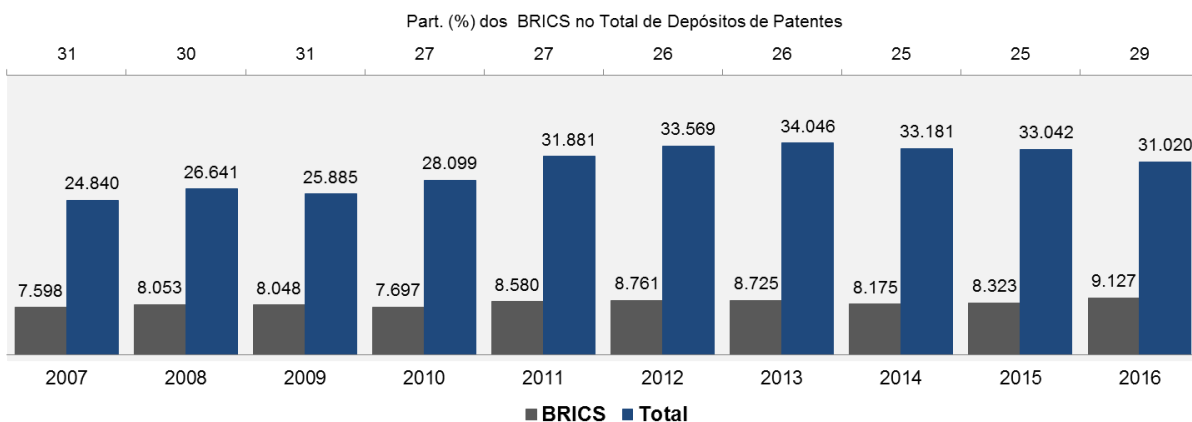
PATENTES	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	2017*	Δmar/fev
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.124	1.983	2.686	6.793	35,5%
Decisões	22.336	15.842	25.481	11.083	2.121	2.091	15.295	-1,4%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	10.468	1.396	1.064	12.928	-23,8%
Concessões	3.123	3.895	4.771	356	452	642	1.450	42,0%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	252	271	379	902	39,9%
Desistências Homologadas	53	105	55	7	2	6	15	200,0%
MARCAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	2017*	Δmar/fev
Depósitos	157.016	158.709	166.368	11.819	12.441	15.965	40.225	28,3%
Decisões	157.600	189.916	195.896	22.901	12.010	24.068	58.979	100,4%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	7.818	3.822	9.577	21.217	150,6%
Concessões	85.810	96.050	99.938	11.047	5.393	10.065	26.505	86,6%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	3.638	2.701	4.077	10.416	50,9%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	398	94	349	841	271,3%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	2017*	Δmar/fev
Depósitos	6.590	6.039	6.027	421	490	537	1.448	9,6%
Decisões	4.662	5.008	9.122	361	407	653	1.421	60,4%
Arquivamentos	223	1.508	769	9	2	376	387	18700%
Concessões	4.339	3.285	6.972	264	297	208	769	-30,0%
Indeferimentos	100	215	1.381	88	108	69	265	-36,1%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	2017*	Δmar/fev
Depósitos	1.609	1.616	1.802	67	139	113	319	-18,7%
Registros	1.770	1.128	2.492	165	49	130	344	165,3%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	2017*	Δmar/fev
Depósitos	1.710	1.400	1.027	62	79	129	270	63,3%
Decisões	1.899	1.672	1.365	111	84	118	313	40,5%
Arquivamentos	67	246	59	2	7	10	19	42,9%
Averbações	1.771	1.383	1.245	106	77	107	290	39,0%
Indeferimentos	61	43	61	3	-	1	4	
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	2017*	Δmar/fev
Depósitos	12	12	5	-	1	1	2	0,0%
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	
Indeferimento			-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	2017*	Δmar/fev
Depósitos	1	3	9	-	-	-	-	

Figura VII - Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Jan/2016 a Mar/2017)

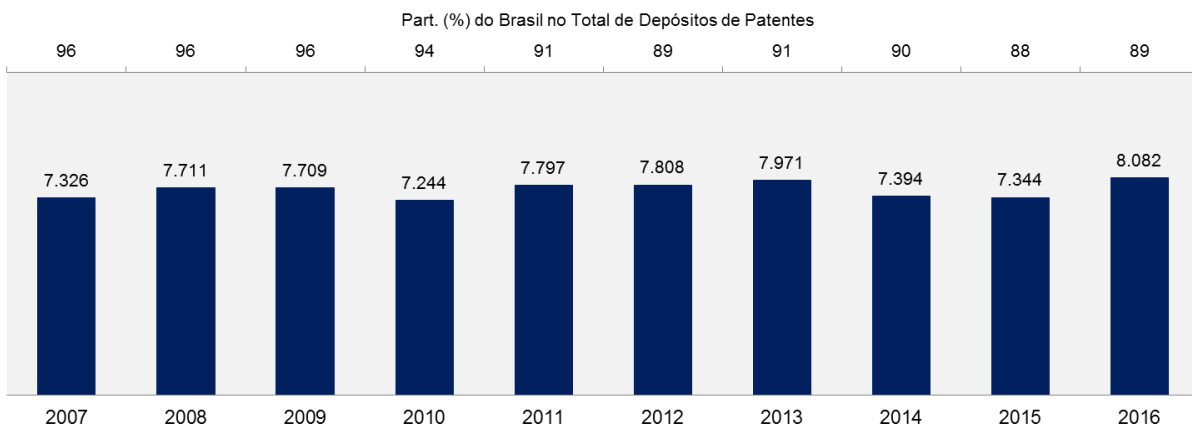


ANEXO II: VIII BRICS HIPO, Nova Délhi, 6 e 7 de abril de 2017

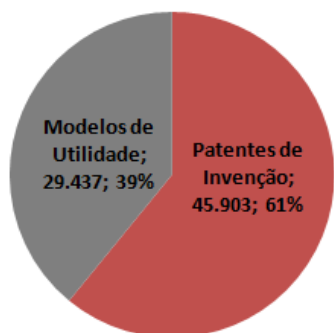
Total de Depósitos de Patentes no INPI (2007-16)



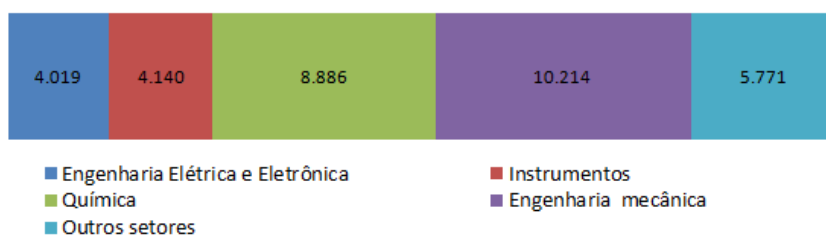
Total de Depósitos de Patentes no INPI: BRASIL (2007-16)



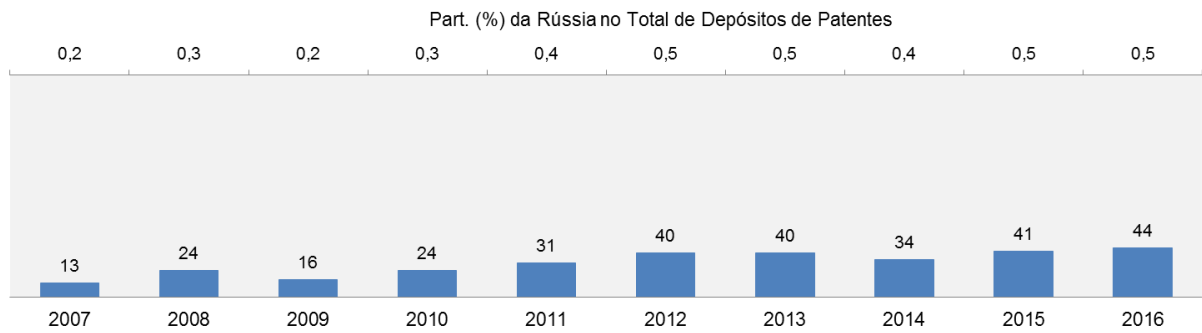
Por Tipo de Patente (2007-16)



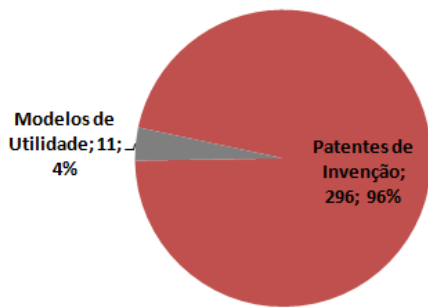
Depósitos de Patentes de Invenção por Campo Tecnológico (2006-15)



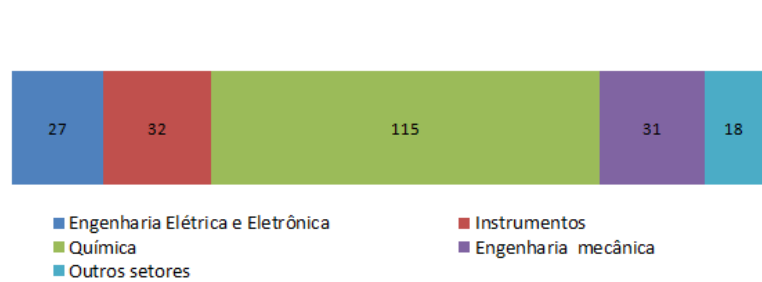
Total de Depósitos de Patentes no INPI: FEDERAÇÃO RUSSA (2007-16)



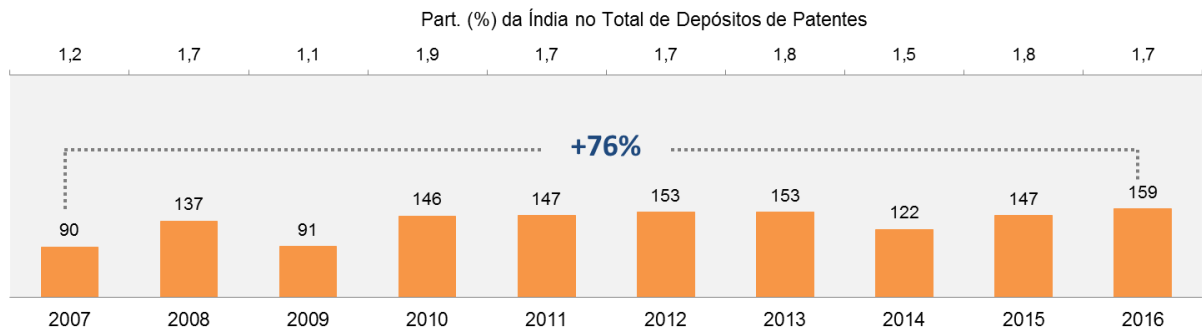
Por Tipo de Patente (2007-16)



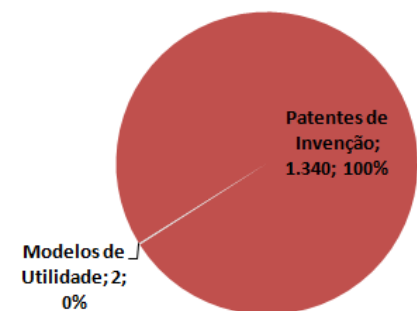
Depósitos de Patentes de Invenção por Campo Tecnológico (2006-15)



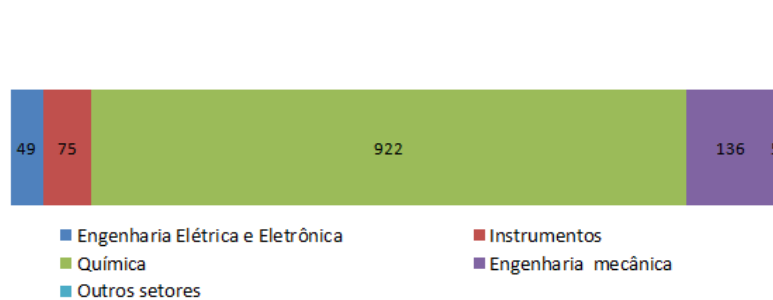
Total de Depósitos de Patentes no INPI: ÍNDIA (2007-16)



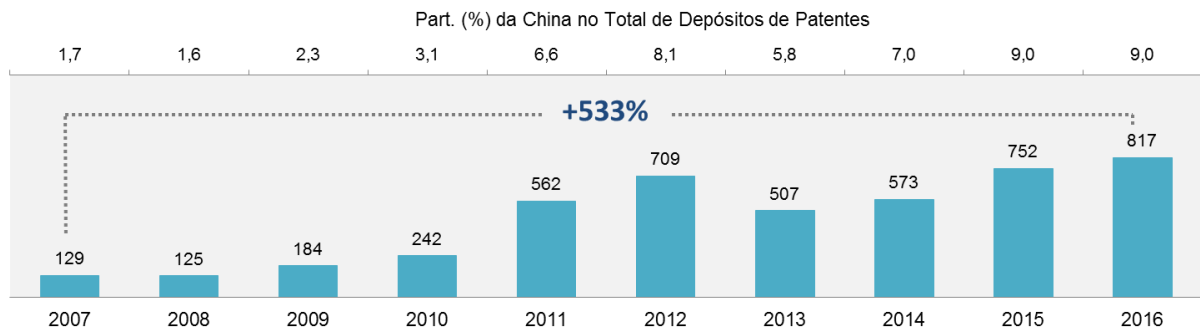
Por Tipo de Patente (2007-16)



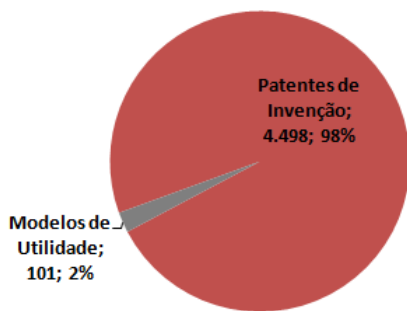
Depósitos de Patentes de Invenção por Campo Tecnológico (2006-15)



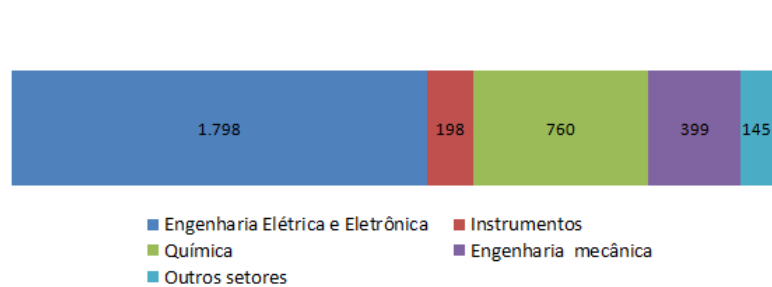
Total de Depósitos de Patentes no INPI: CHINA (2007-16)



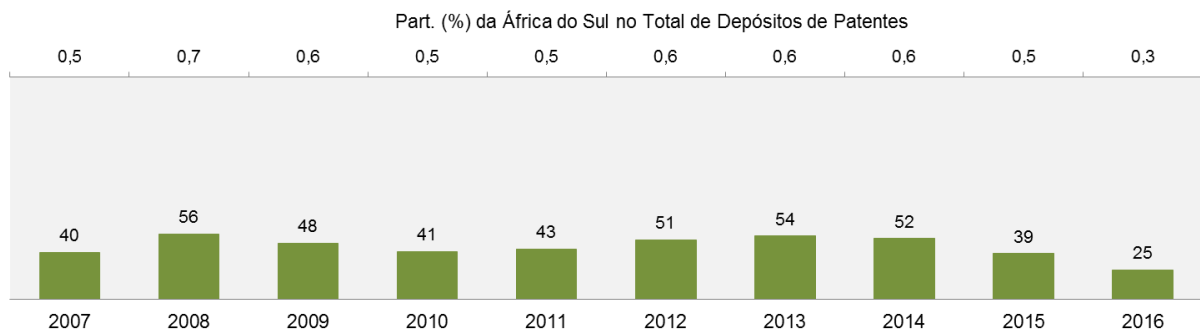
Por Tipo de Patente (2007-16)



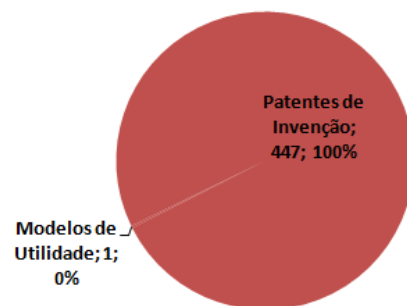
Depósitos de Patentes de Invenção por Campo Tecnológico (2006-15)



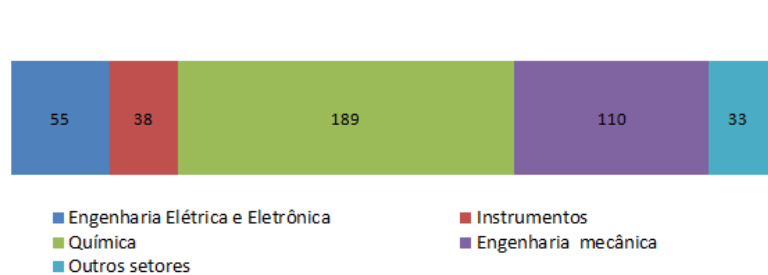
Total de Depósitos de Patentes no INPI: ÁFRICA DO SUL (2007-16)



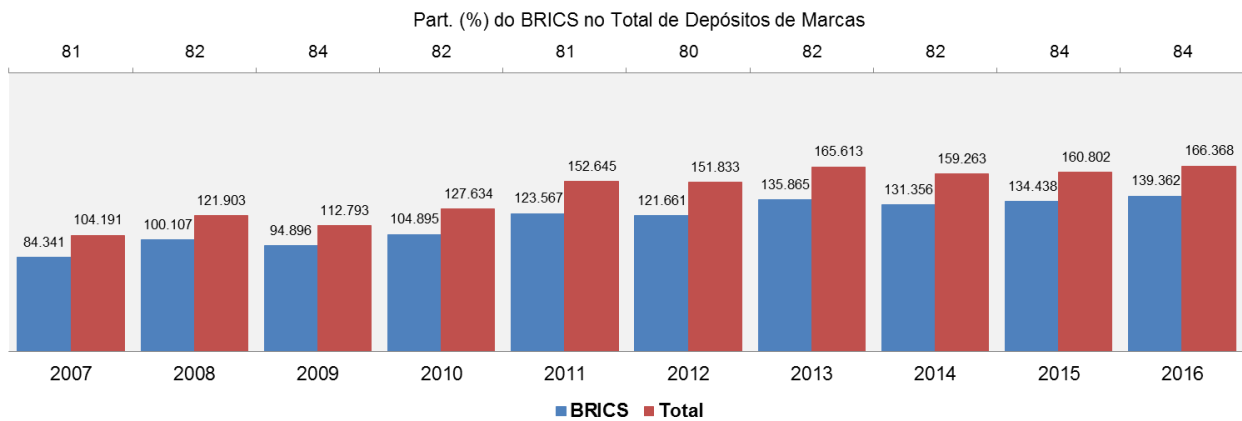
Por Tipo de Patente (2007-16)



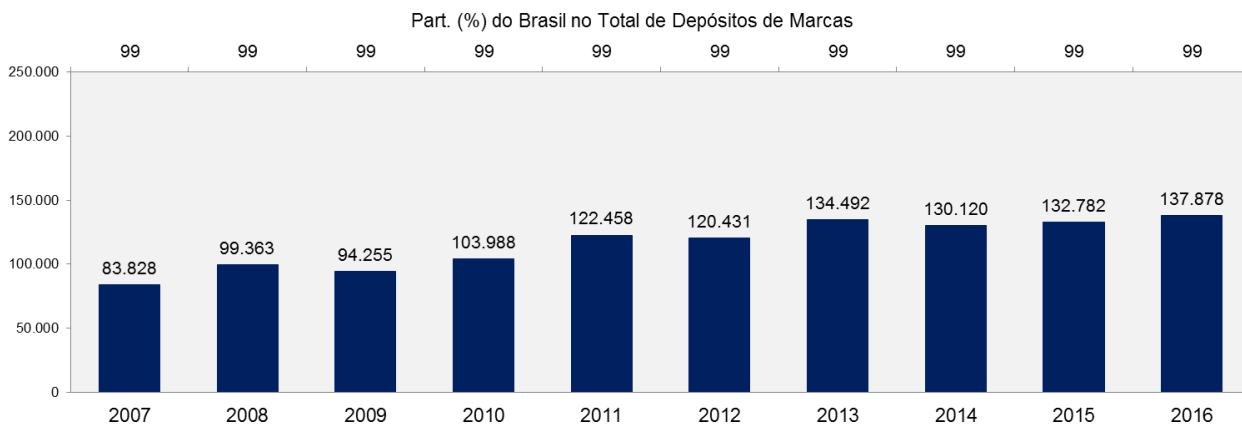
Depósitos de Patentes de Invenção por Campo Tecnológico (2006-15)



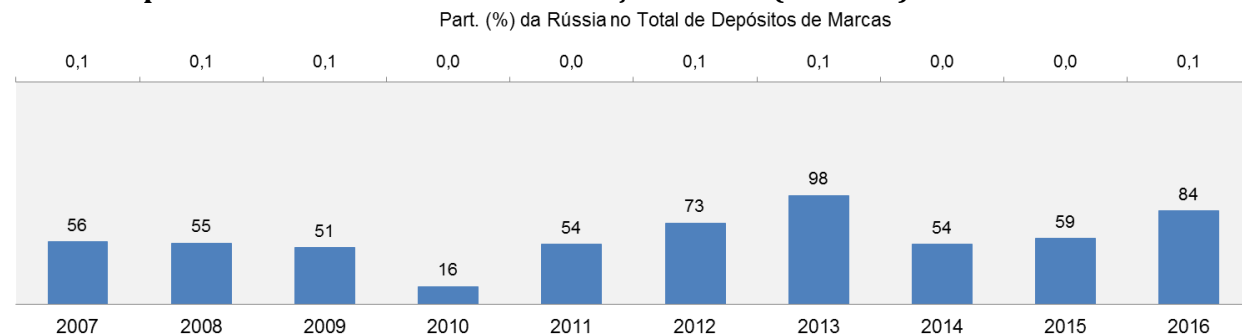
Total de Depósitos de Marcas no INPI (2007-16)



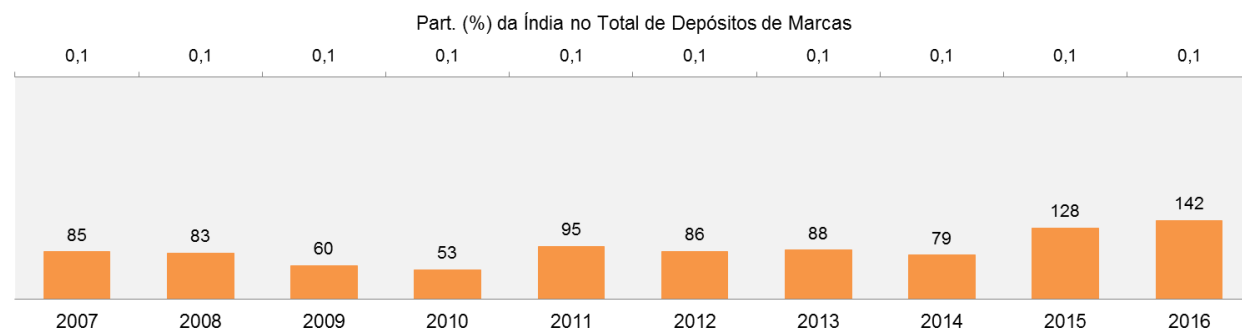
Total de Depósitos de Marcas no INPI: BRASIL



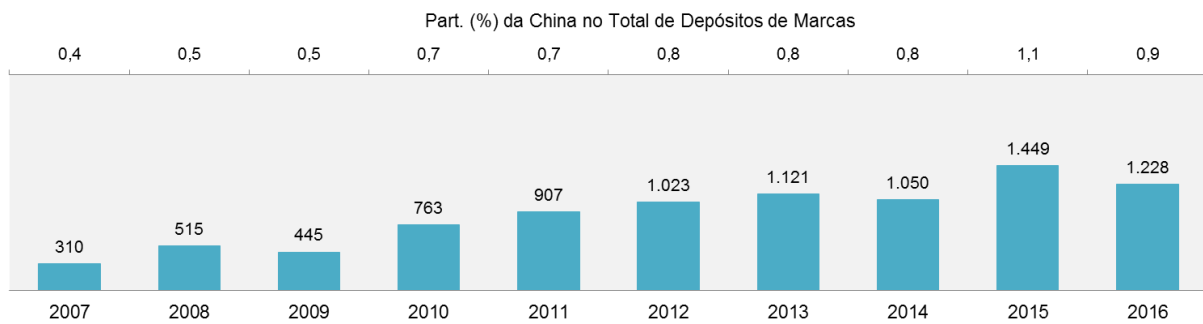
Total de Depósitos de Marcas no INPI: FEDERAÇÃO RUSSA (2007-16)



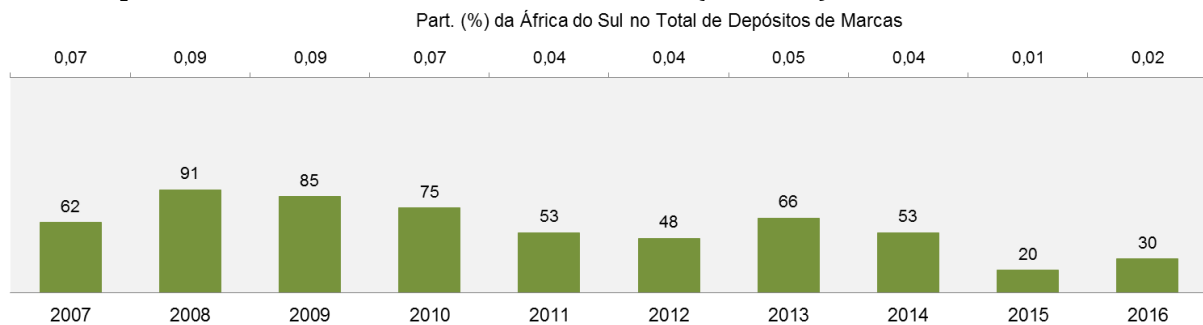
Total de Depósitos de Marcas no INPI: ÍNDIA (2007-16)



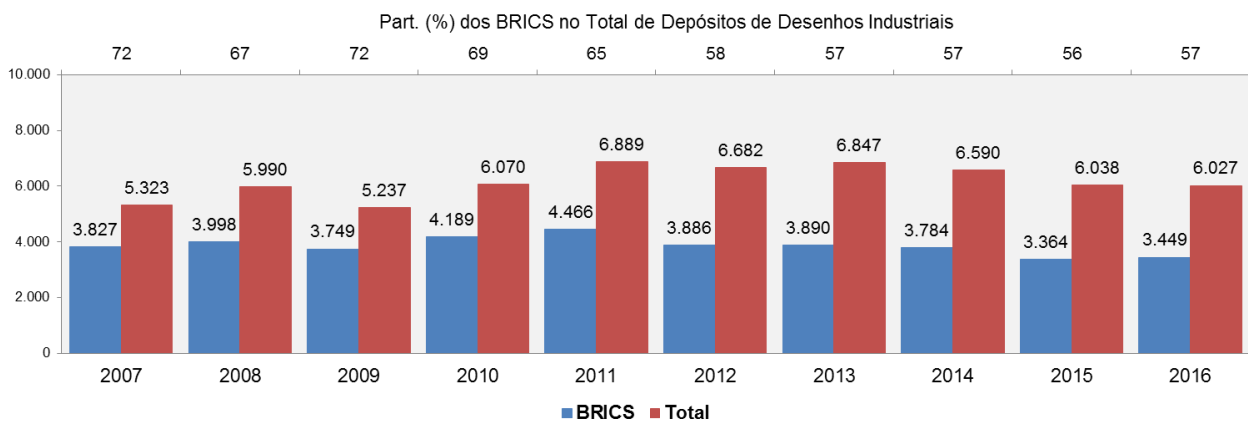
Total de Depósitos de Marcas no INPI: CHINA (2007-16)



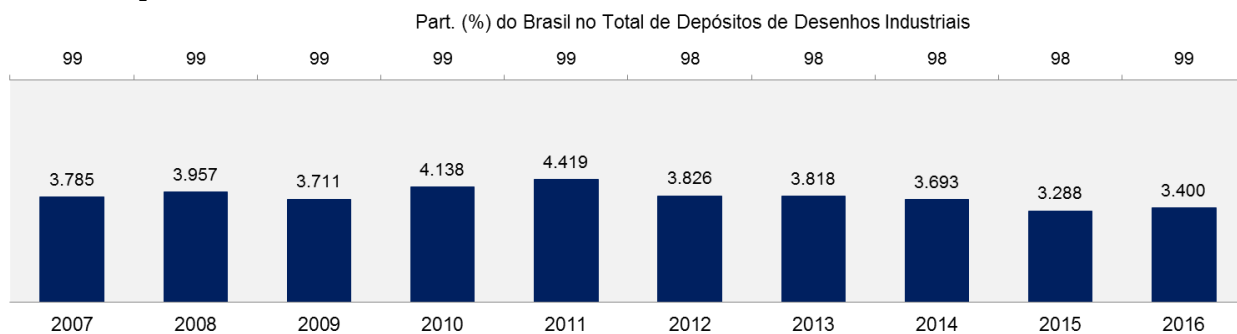
Total de Depósitos de Marcas no INPI: ÁFRICA DO SUL (2007-16)



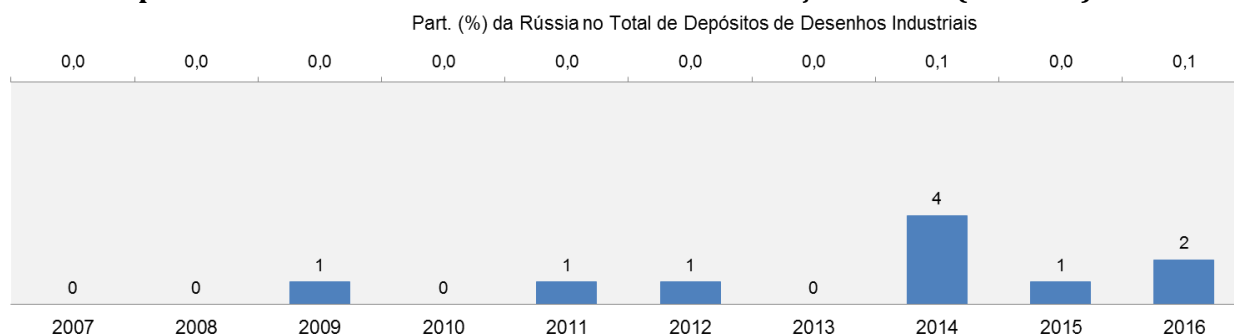
Total de Depósitos de Desenhos Industriais no INPI (2007-16)



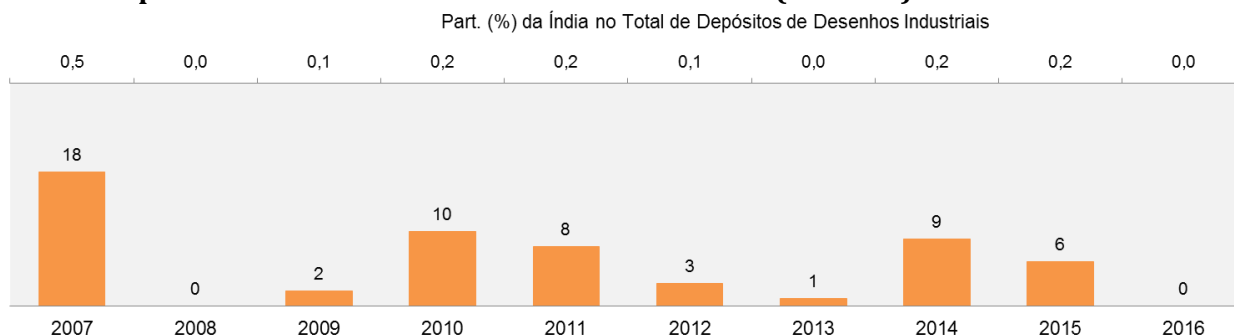
Total de Depósitos de Desenhos Industriais no INPI: BRASIL



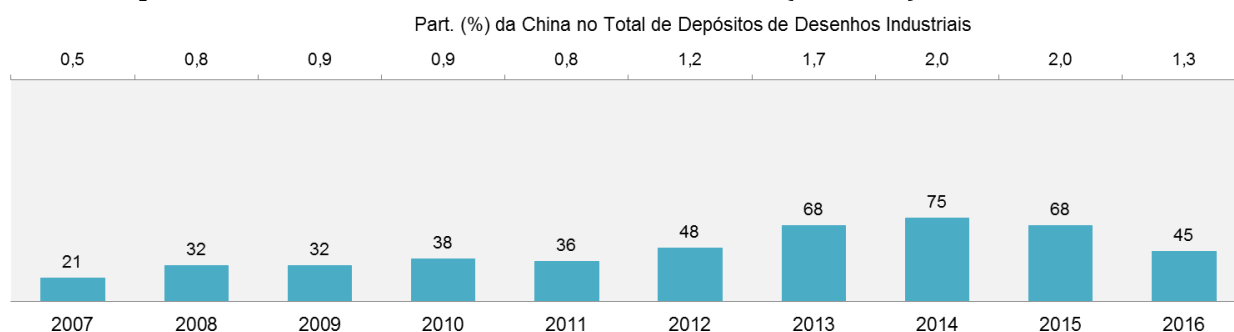
Total de Depósitos de Desenhos Industriais no INPI: FEDERAÇÃO RUSSA (2007-16)



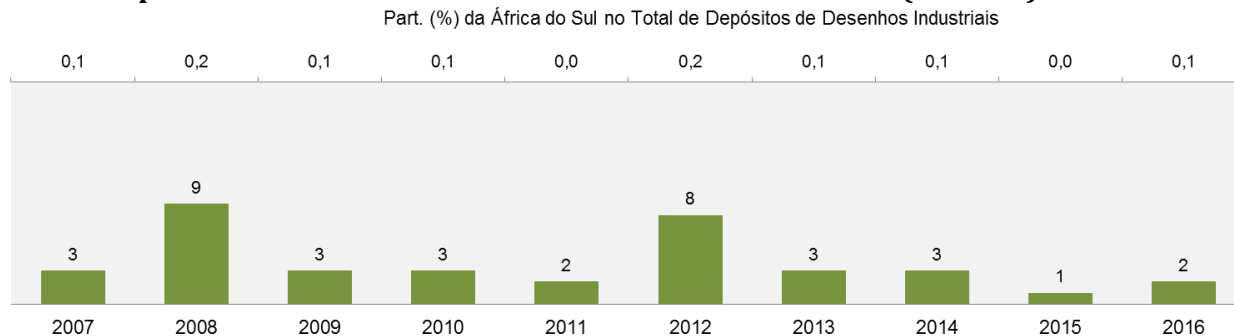
Total de Depósitos de Desenhos Industriais no INPI: ÍNDIA (2007-16)



Total de Depósitos de Desenhos Industriais no INPI: CHINA (2007-16)



Total de Depósitos de Desenhos Industriais no INPI: ÁFRICA DO SUL (2007-16)



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos. No que tange ao peticionamento eletrônico dos requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos, a Resolução nº 147 de 27 de junho de 2015 que instituiu essa modalidade, alterada pela Resolução nº 171 de 15 de julho de 2016, estabeleceu a data limite de 31 de dezembro de 2016 para fins de protocolo dos formulários em papel.

